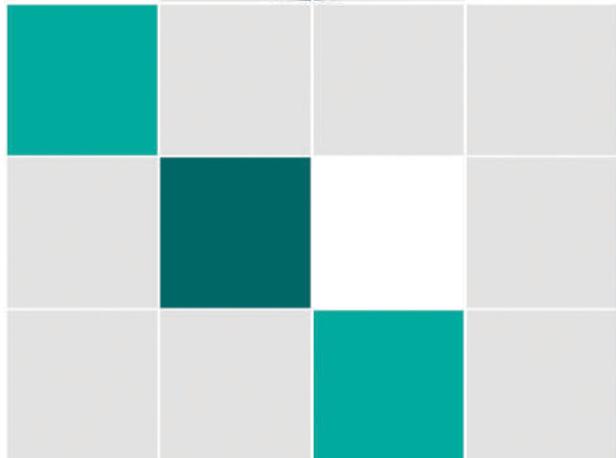


Curso de Formação de Tutores e Preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas



2

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

REITOR
Wilson Conciani

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Adilson Cesar de Araujo

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA
Cristiane Batista Salgado

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Luciana Miyoko Massukado

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO
Simone Cardoso dos Santos Penteadado

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS
Maria Cristina Madeira da Silva

COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES
Daniele dos Santos Rosa

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Sandra Maria Branchine

COORDENAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES
Suzana Gonçalves Rodrigues

COMISSÃO PEDAGÓGICA
Claudeci Maria da Silva (PCDF)
Fabiana Claudia de Vasconcelos França (FUNAB)
Marcelino de Andrade Amaral (PCDF)
Mário Sales de Almeida (PCDF)
Raimunda Edimer Pena de Castro (PCDF)
Renata Guilhões Barros Santos (PCDF)
Simone Pereira Costa Benck (FUNAB)
Suzana Gonçalves Rodrigues (FUNAB)
Zedemar Sena de Oliveira (PCDF)

ARTE - DIAGRAMAÇÃO/CAPA
Mário Sales de Almeida (PCDF)

GOVERNADOR
Rodrigo Rollemberg

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
Edval de Oliveira Nôvaes Júnior

DIRETOR-GERAL DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
Eric Seba de Castro

DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DE POLÍCIA CIVIL
Luiz Alexandre Gratão Fernandes

DIRETOR DA DIVISÃO TÉCNICA DE ENSINO DA ESCOLA SUPERIOR DE POLÍCIA CIVIL
Alexandre Godinho Ribeiro

DIRETOR DA DIVISÃO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA SUPERIOR DE POLÍCIA CIVIL
Reinaldo Oscar de Freitas M. L. Rezende

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO DISTRITO FEDERAL
Júlio Gregório Filho

DIRETOR EXECUTIVO DA FUNAB
Mourad Ibrahim Belaciano

CONSELHO EDITORIAL

Ana Paula Caetano Jacques
Daniele dos Santos Rosa
Francisco Das Chagas Roque Machado
Girlane Maria Ferreira Florindo
Guilherme João Cenci
Jocenio Marquios Epaminondas
Josué de Sousa Mendes
Juliana Rocha de Faria Silva
Larissa Dantas de Oliveira
Maurilio Tiradentes Dutra
Nívia Aniele Oliveira
Raquel Lage Tuma
Tatiane Alves de Melo



Reitoria – SGAN Qd 610, módulos D, E, F, G
CEP: 70860-100 Brasília-DF
www.ifb.edu.br
Fone: +55 (61) 2103-2108
editora@ifb.edu.br

2018 Editora IFB



A exatidão das informações, as opiniões e os conceitos emitidos nos capítulos são de exclusiva responsabilidade dos autores. Todos os direitos desta edição são reservados à Editora IFB. É permitida a publicação parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. É proibida a venda desta publicação.

Curso de Formação de Tutores e Preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas

2

MÓDULO DO CURSISTA

C977f Curso de Formação de Tutores e Preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas, v.2/Escola Superior de Polícia Civil do Distrito Federal Universidade Aberta do Distrito Federal, coordenação: Suzana Gonçalves Rodrigues, et al. - Brasília : IFB, 2018.

37 p. : il.
Inclui bibliografia.

ISBN: 978-85-64124-57-8

1. Educação 2. Formação Inicial de Formadores 3. Aprendizagem Baseada em Problemas 4. Formação Policial. I. Rodrigues, Suzana Gonçalves. II. Escola Superior de Polícia Civil do Distrito Federal. III. Fundação Universidade Aberta de Brasília. IV. Título.

CDD: 370
CDU: 377

SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. INTRODUÇÃO**
- 3. MAPA CONCEITUAL**
- 4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**
 - 4.1. Aprendizagem Baseada em Problemas – Dinâmica Tutorial
 - 4.2. Trabalho em Pequenos Grupos
 - 4.3. Oficinas Pedagógicas
 - 4.4. Exposição Dialogada
 - 4.5. Estudos Bibliográficos
- 5. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO**
 - 5.1. Objetivo Geral
 - 5.2. Objetivos Específicos
- 6. SEMANA PADRÃO DO CURSO**
- 7. SITUAÇÕES-PROBLEMA:**
 - 7.1. Situação-Problema 1 – “Como vou aplicar isso no mundo do trabalho?”
 - 7.2. Situação-Problema 2 – “O diálogo das metodologias ativas com a formação policial”
 - 7.3. Situação-Problema 3 – “E aí, aceitamos o desafio?”
 - 7.4. Situação-Problema 4 – “Estudei, mas consigo usar o que aprendi?”
- 8. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO CURSISTA**
 - 8.1. Avaliação Formativa de Desempenho – Memorial de Formação
- 9. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EaD**
- 10. REFERÊNCIAS**

1. APRESENTAÇÃO

Foi instituído, em abril de 2018, um Grupo de Planejamento composto pela equipe pedagógica da Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB) em parceria com a equipe técnico-pedagógica da Escola Superior de Polícia Civil (ESPC) que teve por objetivo a elaboração do Curso de Formação de Tutores e Preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas visando atender a demanda de formação de formadores para constituição do corpo docente do Curso de Especialização em Segurança Pública a ser ofertado pela ESPC, FUNAB e Instituto Federal de Brasília (IFB).

O desenho do Curso de Formação de Tutores e Preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas propôs-se a inovar em sua abordagem ao utilizar os conceitos e a filosofia fomentados por essa metodologia de aprendizagem não somente nos momentos dialogados, mas, fundamentalmente, na vivência de suas atividades de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, pode-se afirmar que o Curso de Aprendizagem Baseada em Problemas foi delineado por meio de uma perspectiva de “metacurso” – uma adaptação da “metalinguagem” -, ou seja, um curso sobre a ABP utilizando, em sua essência, a filosofia da ABP.

Com o objetivo de promover a formação dos formadores na perspectiva das metodologias ativas de ensino e aprendizagem, mais especificamente a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), o curso centrou-se na abordagem das temáticas relativas à educação, buscando abranger as diferentes abordagens pedagógicas implicadas numa nova compreensão do processo de ensino e aprendizagem, do papel docente, além de focar nas temáticas próprias da formação policial considerando a Matriz Curricular da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP). O Curso, com carga horária total de 60 (sessenta) horas, foi certificado pela ESPC e FUNAB, conjuntamente.

As produções técnico-pedagógicas fruto do trabalho desenvolvido coletivamente pelo Grupo de Planejamento composto por FUNAB e ESPC - desenhadas e iniciadas ao longo do processo - representarão instrumentos de socialização da proposta pedagógica inovadora elaborada a ser divulgada tempestivamente nos diversos meios científicos e acadêmicos em âmbito nacional.

2. INTRODUÇÃO

A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é um método de aprendizagem interativo que fundamenta a aprendizagem na discussão de casos como subsídio instigador e propulsor para as soluções de problemas reais, os quais são o início da trajetória de aquisição e integração de novos conhecimentos, habilidades e atitudes.

A promoção de uma aprendizagem centrada no aluno, onde os professores assumem o papel de facilitadores do processo de produção do conhecimento, é o viés que a ABP delinea.

A Escola Superior de Polícia Civil (ESPC), atenta à eficácia das suas ações educacionais, encontrou na metodologia em comento a possibilidade de oportunizar aos profissionais da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) estudos acadêmicos em Segurança Pública de forma ampla e problematizadora. A ESPC compreende que a metodologia não se esgota em si só, possibilitando, assim, a sua efetivação em situações rotineiras de trabalho, além do incentivo à reflexão crítica.

Nesse contexto, a qualificação no papel de Tutores e Preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas busca alinhar os processos de ensino e aprendizagem a uma prática educacional que prima pelo desenvolvimento de competências articuladas com a realidade cotidiana.

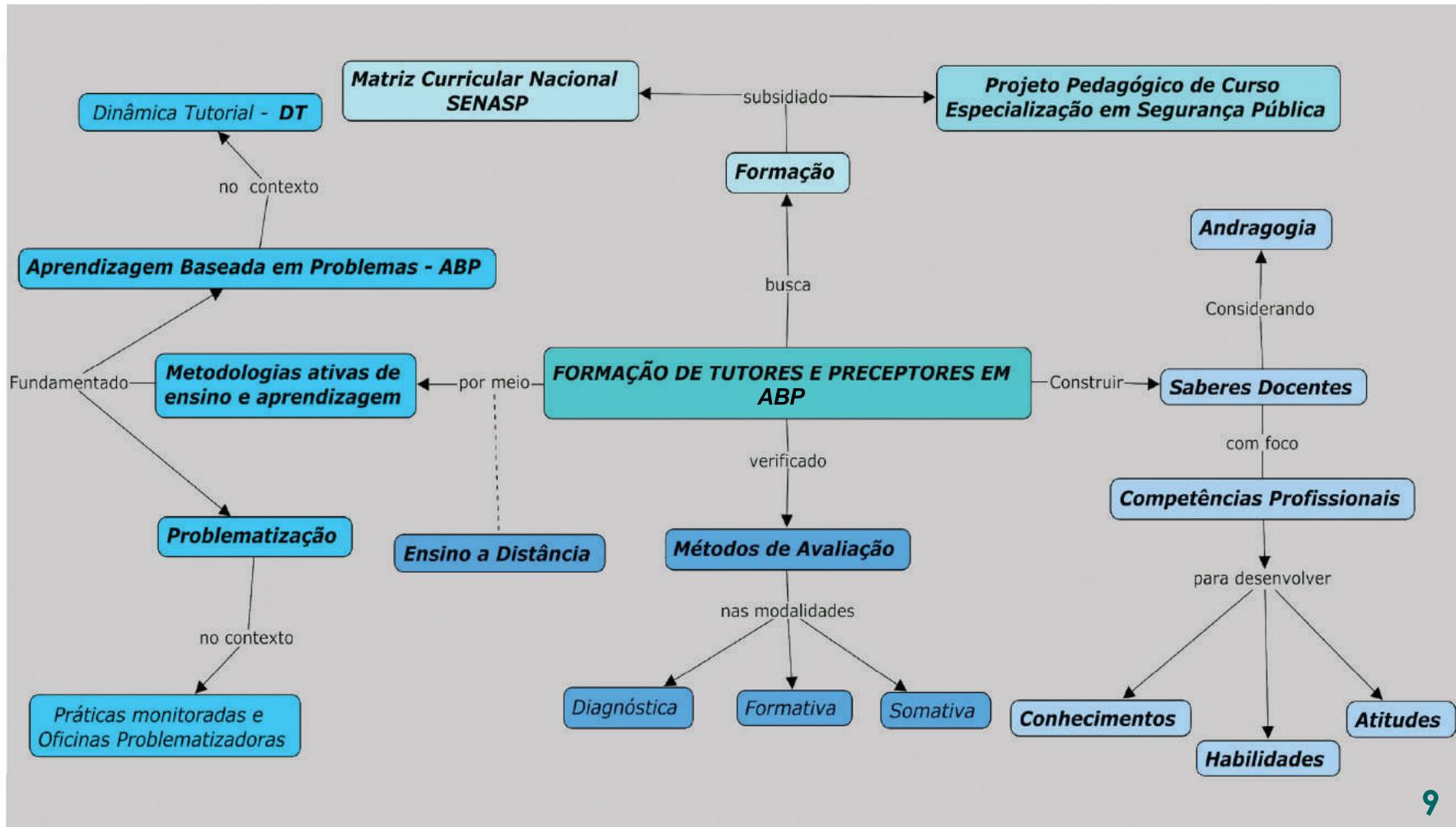
Assim, a ESPC pretende adotar, cada vez mais, as metodologias ativas de ensino e aprendizagem, que se fundamentam na construção do conhecimento a partir de um contexto específico e em conformidade com os anseios da sociedade.

O Curso de Formação de Tutores e Preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas com carga horária de 60 horas sendo 16 horas de Horário Protegido para Estudo (HPE) e 44 horas presenciais distribuídas entre Dinâmicas Tutoriais, Oficinas e Palestras, com suporte do Ambiente Virtual da ESPC- está concebido nos pressupostos da gestão por competências e alinha-se à estratégia da PCDF na perspectiva de Aprendizado e Crescimento que tem como objetivo a promoção de um time de alta performance, ao se preocupar com a qualidade do serviço prestado nas mais diversas unidades policiais.



Assim sendo, essa ação formativa foi realizada por meio de parceria entre a Escola Superior de Polícia Civil (ESPC) e a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB), visto que esta possui experiência educacional e capital intelectual referente ao trabalho com o método ABP e tem, dentre suas competências, a de elaborar e executar a política de educação superior pública e manter, planejar, coordenar e supervisionar as atividades de educação superior pública do Distrito Federal, conforme a sua lei de criação- Lei nº 5.141, de 31 de julho de 2013.

3. MAPA CONCEITUAL



4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

4.1. Aprendizagem Baseada em Problemas – Dinâmica Tutorial

A Dinâmica Tutorial (DT) é uma atividade educacional realizada em pequenos grupos denominados grupos tutoriais, compostos por um tutor e de oito a dez cursistas, nos quais, conforme a semana padrão, reúnem-se para discutir as situações-problema de cada Módulo. A cada situação-problema são eleitos, entre os cursistas, um coordenador e um secretário, que exercem papel fundamental no funcionamento da dinâmica. Esses grupos de aprendizagem facilitam o processo de aquisição de conhecimentos e contribuem significativamente para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe, solução de problemas e desenvolvimento de postura crítica (SOUZA & DOURADO, 2015).

Neste Curso de Formação de Tutores e Preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas propôs-se a inserção de dois importantes atores na Dinâmica Tutorial: o cotutor e o relator. O cotutor é uma figura docente que exerce o papel de auxiliar o tutor na condução da DT, assegurando sua vivência e participação em todas etapas do planejamento pedagógico, possibilitando a compreensão da atuação e papel da docência na ABP; já o relator é uma figura discente, selecionada, tal como o coordenador e secretário, a cada situação-problema para produzir, sistematizar e alimentar o Ambiente Virtual de Aprendizagem com as discussões realizadas pelo grupo tutorial.



Sete Passos adaptados de Wood (2003):

- 1º. Leitura da Situação-Problema e Identificação/Esclarecimento dos termos desconhecidos;
- 2º. Identificação dos problemas propostos e formulação das questões de aprendizagem;
- 3º. Formulação das hipóteses de solução com base no conhecimento prévio (“brainstorm/chuva de ideias”);
- 4º. Resumo das hipóteses de solução identificando as lacunas de conhecimento;
- 5º. Formulação dos objetivos de aprendizagem;
- 6º. Estudo individual dos objetivos de aprendizagem (Horário Protegido para Estudo);
- 7º. Rediscussão da Situação-Problema frente aos novos conhecimentos sistematizados.

4.2. Trabalho em Pequenos Grupos

A construção do conhecimento possui seu embasamento no trabalho em pequenos grupos, mediante a troca de informações, o compartilhamento de experiências, a análise de diferentes opiniões e percepções, a observação de diferentes estilos e abordagens, a reflexão sobre o ensino e a aprendizagem desenvolvida, o engajamento em auto-avaliação e o fornecimento e recebimento de compreensão dos pares. Para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, o trabalho em pequenos grupos deve gerar um ambiente de diálogo, compreensão e cooperação entre os cursistas e tutores.

4.3. Oficinas Pedagógicas

As Oficinas Pedagógicas podem ser entendidas como uma técnica de trabalho em grupo, caracterizada pela construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências, em que o saber não se constitui apenas no resultado final do processo de aprendizagem, mas também no processo de construção do conhecimento.

Dessa forma, nas oficinas pedagógicas foram desenvolvidas experiências de ensino e aprendizagem em que educadores e educandos construíram juntos os conhecimentos, num tempo e espaço produtivo para a vivência, a reflexão, a conceitualização como síntese do pensar, sentir e agir, sendo um lugar para a participação, o aprendizado e a sistematização dos conhecimentos.

4.4. Exposição Dialogada

O debate e a interação por meio da Exposição Dialogada representou uma valiosa ferramenta de aprendizagem visto que subsidiou os cursistas a pensarem sobre as temáticas propostas, fomentando a prática da reflexão crítica com base nas experiências e vivências trazidas pelos especialistas nos assuntos debatidos.

4.5. Estudo Bibliográfico

Os momentos de estudo bibliográfico foram destinados para que os cursistas, utilizando-se dos recursos de aprendizagem disponíveis, buscassem, por meio da autoaprendizagem, elementos que os levassem à construção ativa do conhecimento. Nesse sentido, o Horário Protegido para Estudo (HPE), reservado na Semana-Padrão do Curso, objetivou destinar carga horária específica para subsidiar a leitura, reflexão e sistematização dos referenciais teóricos, pesquisa científica, produções de texto individuais e confecção do Memorial de Formação, sendo respaldado pelo diálogo constante e interativo com o Ambiente Virtual de Aprendizagem da ESPC.

5. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO

5.1. Objetivo Geral

Promover a Formação de Tutores e Preceptores que atuarão no Curso de Especialização em Segurança Pública da Polícia Civil do Distrito Federal desenvolvendo competências nas dimensões pedagógicas e tecnológicas por meio da Aprendizagem Baseada em Problemas.

5.2. Objetivos Específicos

- 5.2.1 Discutir o papel docente na formação para o mundo do trabalho;
- 5.2.2 Refletir sobre as abordagens pedagógicas que fundamentam a ação docente;
- 5.2.3 Compreender a formação para o mundo do trabalho à luz do ensino por competências;
- 5.2.4 Compreender a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Problemática, enquanto Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem;
- 5.2.5 Discutir o papel docente e discente nas Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem;
- 5.2.6 Refletir sobre a utilização das Metodologias Ativas na formação policial;
- 5.2.7 Discutir a Andragogia e a Aprendizagem Significativa no contexto da prática de Ensino e de Aprendizagem;
- 5.2.8 Discutir a avaliação da aprendizagem no contexto das Metodologias Ativas.

6. SEMANA PADRÃO

A Semana Padrão configura a proposição da Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) definida pela vivência dos Tutores, Cotutores e Cursistas na qual se pretende diversificar as atividades de ensino e aprendizagem e distribuir condizentemente os horários propostos para o curso.

	seg	ter	qua	qui	sex
Manhã/duração: 4h	Horário Protegido de Estudo (HPE)	Dinâmica Tutorial (Fechamento de Situação-Problema)	Dinâmica Tutorial (Abertura de Situação-Problema)	Exposição Dialogada/ Oficina Pedagógica	Horário Protegido de Estudo (HPE)
		Exposição Dialogada/ Oficina Pedagógica	Exposição Dialogada/ Oficina Pedagógica		
Tarde/duração: 3h	Coordenação Pedagógica de Tutores e Cotutores (ESPC/FUNAB)				

SEMANA 1

Horário	30/04 seg	01/05 ter	02/05 qua	03/05 qui	04/05 sex
8h- 9h40			Abertura do Curso Acolhimento dos Cursistas e Apresentação do Curso	Oficina Pedagógica: Abordagens Pedagógicas na constituição da Identidade Docente	Horário Protegido de Estudo (HPE)
10h - 11h40			Dinâmica Tutorial Situação-Problema 1 (Abertura) "Como vou aplicar isso no mundo do trabalho?"		

SEMANA 2

Horário	07/05 seg	08/05 ter	09/05 qua	10/05 qui	11/05 sex
8h- 9h40	Horário Protegido de Estudo (HPE)	Dinâmica Tutorial Situação-Problema 1 (Fechamento) "Como vou aplicar isso no mundo do trabalho"	Dinâmica Tutorial Situação-Problema 2 (Abertura) "O diálogo das metodologias ativas com a formação policial"	Exposição Dialogada "Processo de Construção da Matriz Curricular da SENASP: as Metodologias Ativas"	Horário Protegido de Estudo (HPE)
10h - 11h40		Oficina Pedagógica Memorial de Formação como ferramenta avaliativa	Momento de Reflexão e Produção: Memorial de Formação como ferramenta avaliativa		

SEMANA 3

Horário	14/05 seg	15/05 ter	16/05 qua	17/05 qui	18/05 sex
8h- 9h40	Horário Protegido de Estudo (HPE)	Dinâmica Tutorial Situação-Problema 2 (Fechamento) "O diálogo das metodologias ativas com a formação policial"	Dinâmica Tutorial Situação-Problema 3 (Abertura) "E aí, aceitamos o desafio?" Oficina Pedagógica: Problematização frente às situações simuladas e reais.	Exposição Dialogada "É possível! As Experiências da Polícia Civil do DF com a Aprendizagem Baseada em Problemas".	Horário Protegido de Estudo (HPE)
10h - 11h40					

SEMANA 4

Horário	21/05 seg	22/05 ter	23/05 qua	24/05 qui
8h- 9h40	Dinâmica Tutorial Situação-Problema 3 (Fechamento) "E aí, aceitamos o desafio?"	Dinâmica Tutorial Situação-Problema 4 (Abertura) "Estudei, mas aprendi?"		Dinâmica Tutorial Situação-Problema 4 (Fechamento) "Estudei, mas aprendi?"
.....
10h - 11h40	Exposição Dialogada "É possível! As Experiências da Polícia Civil do DF com a Aprendizagem Baseada em Problemas"	Exposição Dialogada "Avaliação Educacional"	Horário Protegido de Estudo (HPE)	Atividades de Encerramento do Curso de Formação

7. SITUAÇÕES-PROBLEMA

SITUAÇÕES -
PROBLEMA



7.1 SITUAÇÃO-PROBLEMA 1

“COMO VOU APLICAR ISSO NO MUNDO DO TRABALHO?”

Policial Civil pretende intimar um suspeito de autoria de crime para tentar extrair informações necessárias a uma investigação. Por coincidência, observou a oferta de um **Curso de Investigação** ofertado pela unidade educacional de sua Instituição. Como em sua atividade policial ele precisa desenvolver **competências cognitivas, procedimentais e atitudinais**, matriculou-se no curso ofertado.

O policial assiste às aulas e fica frustrado uma vez que não conseguiu ver relação entre o que foi ministrado com o seu **mundo do trabalho**, percepção esta compartilhada pelos seus colegas de curso. Embora o professor tenha experiência em investigação policial, ele não possui os saberes docentes necessários para ministrar o curso, segundo os princípios da **andragogia** e utilizou uma **abordagem pedagógica tradicional**.



CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES EM ABP
FUNAB/ESPC - 2018
Roteiro de Sistematização da Dinâmica Tutorial

Situação-Problema: _____
Coordenador (a): _____ Secretário (a): _____
Relator (a): _____ Data: ____/____/____

1) Identificação/Esclarecimento dos termos esclarecidos:

2) Identificação dos problemas propostos e formulação das questões de aprendizagem:

3) Resumo das hipóteses:

4) Formulação dos objetivos de aprendizagem:

5) Comentários ou recomendações:

7.2 SITUAÇÃO-PROBLEMA 2

“O DIÁLOGO DAS METODOLOGIAS ATIVAS COM A FORMAÇÃO POLICIAL.”

A Polícia Civil resolveu buscar alternativas para melhorar os índices de criminalidade por meio da formação policial. Dr. Rogério foi nomeado Diretor da Academia de Polícia por apresentar um perfil inovador. Comprometido com seu desafio, e se baseando em experiências no Brasil e no exterior na área de adoção de metodologias na formação policial, encontrou na Matriz Curricular Nacional da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), documento referência que fundamenta as ações formativas na área de formação policial, recomendações sobre adoção das metodologias ativas e da aprendizagem significativa.

Em conjunto com o corpo pedagógico da APC, foi proposta a criação de um grupo de trabalho na tentativa de implementar as orientações da SENASP na referida instituição de ensino. Como resultado desse esforço foi sugerido um projeto para o primeiro curso de investigação de homicídios em ABP. Será possível?



CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES EM ABP
FUNAB/ESPC - 2018
Roteiro de Sistematização da Dinâmica Tutorial

Situação-Problema: _____
Coordenador (a): _____ Secretário (a): _____
Relator (a): _____ Data: ____/____/____

1) Identificação/Esclarecimento dos termos esclarecidos:

2) Identificação dos problemas propostos e formulação das questões de aprendizagem:

3) Resumo das hipóteses:

4) Formulação dos objetivos de aprendizagem:

5) Comentários ou recomendações:

7.3 SITUAÇÃO-PROBLEMA 3

“E AÍ? ACETAMOS O DESAFIO?”

Em 2017, foi apresentado o seguinte desafio aos estudantes de pós-graduação da Academia da Polícia Civil do Distrito Federal: desenvolver o processo de ensino e aprendizagem com a utilização de metodologias ativas, com ênfase na **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)** como metodologia propositiva e inovadora metodologia propositiva e inovadora importante para transformações no mundo do trabalho.

Em dúvida, porém animados e curiosos, os especializandos, questionadores, buscaram informações a respeito da ABP e suas **principais características**. De posse dessas informações, encaminharam-se para a sala de aula para iniciar sua primeira Dinâmica Tutorial (DT).

Ao iniciarem a DT, os estudantes Hudson e Natália assumiram o **papel de secretário e coordenadora**, perceberam que a maioria dos estudantes falavam ao mesmo tempo sobre o que haviam estudado, alguns não falavam nada e que as falas se repetiam, o que culminava em atropelos, tornando a sessão tutorial confusa. Nessa altura, a **tutora**, em seus comentários sobre a situação, os remeteu à síntese de seus estudos sobre a ABP, levando-os a lembrar de terem anotado algo sobre os “7 Passos”. Hudson resolveu, então, emitir sua opinião sobre a importância desses dois **papeis** para a **organização e desenvolvimento das DT's**.



CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES EM ABP
FUNAB/ESPC - 2018
Roteiro de Sistematização da Dinâmica Tutorial

Situação-Problema: _____
Coordenador (a): _____ Secretário (a): _____
Relator (a): _____ Data: ____/____/____

1) Identificação/Esclarecimento dos termos esclarecidos:

2) Identificação dos problemas propostos e formulação das questões de aprendizagem:

3) Resumo das hipóteses:

4) Formulação dos objetivos de aprendizagem:

5) Comentários ou recomendações:

7.4 SITUAÇÃO-PROBLEMA 4

“ESTUDEI, MAS APRENDI?”





CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES E PRECEPTORES EM ABP
FUNAB/ESPC - 2018
Roteiro de Sistematização da Dinâmica Tutorial

Situação-Problema: _____
Coordenador (a): _____ Secretário (a): _____
Relator (a): _____ Data: ____/____/____

1) Identificação/Esclarecimento dos termos esclarecidos:

2) Identificação dos problemas propostos e formulação das questões de aprendizagem:

3) Resumo das hipóteses:

4) Formulação dos objetivos de aprendizagem:

5) Comentários ou recomendações:

8. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO CURSISTA

A compreensão avaliativa adotada pelo Curso de Formação de Tutores e Preceptores em Aprendizagem Baseada em Problemas sustentou-se na perspectiva formativa. Desse modo, o propósito da avaliação na formação de formadores esteve muito além de medir ou julgar os cursistas e buscou propiciar informações que apoiassem o processo de construção dos saberes nas áreas de competência e no âmbito da Aprendizagem Baseada em Problemas. Como princípios, o processo de avaliação do curso foi dialógico, colaborativo, flexível, específico e transparente, considerando os valores dos sujeitos e o perfil de competências delineado a partir da proposta do curso.

Nesse sentido, a avaliação formativa se deu diária e sistematicamente durante as Dinâmicas Tutoriais através de Roteiro de Avaliação Formativa e do acompanhamento permanente do tutor e co-tutor do processo de ensino e aprendizagem e da evolução dos cursistas em direção aos objetivos de aprendizagem almejados por meio do fornecimento de *feedback*, contribuindo para sua motivação e autoaprendizagem.

Ao longo do curso, apenas foram aceitas, mediante plausível e comprovada justificativa, no máximo, 2 (duas) faltas durante as atividades presenciais, desde que não seguidas e/ou na mesma semana, afim de que não prejudicassem a vivência nas dinâmicas tutoriais e prejuízos na construção da aprendizagem.

Ao final do curso, os cursistas realizaram a avaliação de desempenho dos tutores e do curso de formação por meio de instrumentos de avaliação específicos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem da ESPC/DF.



ROTEIRO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

Dinâmica Tutorial – Participação do cursista

Situação-Problema Tutor e Co-Tutor:	Cursistas									
	Cursista	Cursista	Cursista	Cursista	Cursista	Cursista	Cursista	Cursista	Cursista	Cursista
Itens a serem observados na participação de cada cursista durante as Dinâmicas Tutoriais										
✓ Participa ativa e produtivamente das discussões das situações-problema nas dinâmicas tutoriais;										
✓ Trabalha em grupo, respeitando seus pares, e analisa, sintetiza e expõe suas ideias e opiniões de forma a contribuir com a construção da aprendizagem individual e coletiva;										
✓ Engaja-se ativamente na proposição de objetivos de aprendizagem claros, desafiadores e coerentes;										
✓ Contribui efetivamente com a discussão trazendo a leitura e análise crítica-reflexiva dos diversos referenciais teóricos, integrando os novos conhecimentos com a situação-problema discutida;										
✓ É pontual, assíduo, responsável e respeitoso para com os tutores e com seus pares durante as dinâmicas tutoriais;										
✓ Realiza a auto avaliação, a avaliação dos pares e a avaliação do tutor de forma fomentar a autorregulação da aprendizagem;										
✓ Reflete criticamente a respeito de suas aprendizagens identificando suas potencialidades e fragilidades										
Comentários adicionais:										

8.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA DE DESEMPENHO MEMORIAL DE FORMAÇÃO

O Memorial de Formação - narrativa de caráter científico na qual o autor é figura central refletindo de forma crítica-reflexiva-, foi proposto como instrumento de avaliação formativa com objetivo de estimular a análise crítica-reflexiva do que foi significativamente vivenciado pelos cursistas a respeito da dinâmica entre os saberes abordados, as experiências de vida e as experiências profissionais/docentes ao longo do curso. A apresentação do Memorial de Formação pôde, assim, assumir diferentes formatos – físico, virtual, apresentação em vídeo, música, poema, etc – valorizando a subjetividade do indivíduo diante das atividades desenvolvidas durante o curso.

O prazo estabelecido para apresentação do Memorial de Formação foi de 10 (dez) dias após a data de encerramento do curso. O Memorial foi entregue em duas versões:

- 1) Digital, a ser postada no Ambiente Virtual de Aprendizagem da ESPC ;
- 2) Física, a ser entregue na Secretaria Acadêmica da Escola Superior de Polícia Civil.

9. ATIVIDADES PARA O ENSINO A DISTÂNCIA - EaD¹⁾

Tendo em vista que a integração das tecnologias com Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) pode ser considerada um fator facilitador de interatividade, proporcionando comprometimento e atividades centradas no educando, condições encorajadoras da participação integral no processo de aprendizagem e construção do conhecimento, este Curso de Formação de Tutores e Preceptores em ABP propôs o desenvolvimento de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da ESPC, as quais mantiveram relação com as práticas da ABP.

Como já mencionado, as atividades do Curso ocorreram por meio do desenvolvimento das Dinâmica Tutoriais, nas quais, dentre os componentes dos grupos, conforme a prática da ABP, há um Coordenador e um Secretário (ou Relator) com papéis fundamentais para a dinâmica de grupo. Com o objetivo de tornar ainda mais eficiente a interação dos cursistas com o AVA foi implementado, neste Curso de Formação, o papel de “Revisor” (ou Conferidor). Segundo Gomes (2011, p. 88) a função do Revisor é “conferir todo o material produzido pelo grupo antes de ser entregue ou disponibilizado no AVA. Se algum problema é detectado, o relator e o coordenador serão contatados e as correções serão feitas”.

Tal proposta de integração do papel de Revisor no desenvolvimento das DTs foi realizada com vistas a incentivar a utilização do AVA, mobilizar a participação de um novo componente do grupo com funções diferenciadas e fazer com que o rodízio dos papéis, a cada nova situação-problema, promovesse, ao final do Curso, a participação de todos os componentes da Dinâmica Tutorial no exercício de, pelo menos, uma função. Partindo do pressuposto de que recursos de tecnologia associados a ABP podem potencializar o alcance dos objetivos pretendidos, além de utilizar o AVA como repositório de referenciais bibliográficos, foram propostas algumas tarefas para promover a interação dos cursistas com o AVA, quais sejam:

Criação de Glossário: como visto, o primeiro passo da Dinâmica Tutorial, segundo os Sete Passos utilizados pela Aprendizagem Baseada em Problemas, consiste na leitura da Situação-Problema (SP) e na identificação/esclarecimento dos termos julgados desconhecidos pelo grupo. Com o intuito de documentar e promover a sistematização da incorporação de novos conceitos, foi proposta a produção de um glossário *on-line*, pelo Revisor de cada grupo; o cursista eleito para exercer a função de Revisor catalogou os termos desconhecidos de cada SP por meio de um glossário (ferramenta do AVA), a medida em que novos conhecimentos eram adquiridos e conceitos estranhos, esclarecidos, a definição era completada e consolidada com novas publicações.

Publicação das Ata de abertura e fechamento das SPs: como visto na descrição dos sete passos da DT, ao final dos encontros nos quais são realizadas a abertura ou o fechamento das SPs propostas, cabe ao Secretário do grupo produzir um ata com o registro da síntese do que foi debatido pelo grupo. Assim, propõe-se que este documento escrito fosse conferido e publicado no AVA pelo Revisor de cada grupo. O envio das Atas à plataforma virtual possibilitava aos cursistas e Tutores o acesso ao que foi discutido e a análise da evolução da aprendizagem quando da comparação entre a Ata da abertura e a do fechamento das SPs.

Publicação da pesquisa individual: o sexto passo da DT, a ser realizado durante o Horário Protegido de Estudo (HPE), consiste no estudo individual dos objetivos de aprendizagem formulados pelo grupo no encontro de abertura da SP. Nesta primeira reunião os cursistas têm um contato inicial com o tema a ser estudado e mobilizam seus conhecimentos prévios para percorrer os cinco primeiros passos da DT. Para que ocorra a aprendizagem é importante que os cursistas consigam encontrar, nos referenciais teóricos, conceitos capazes de preencher as lacunas de conhecimento identificadas, assim, o resultado dessas pesquisas individuais é o substrato sobre o qual se realiza o debate promovido no encontro de fechamento da SP. Com o objetivo de motivar sistematização da pesquisa realizada, promover objetividade à discussão e possibilitar o acesso aos tutores aos referenciais bibliográficos utilizados, os cursistas foram incentivados a publicar no AVA um documento com o registro dos seus estudos individuais, antes da reunião de fechamento da SP.



Fórum de dúvidas: fórum permanente para resolução de dúvidas, espaço no AVA onde o cursista poderia postar dúvidas a serem respondidas pela coordenação do curso.

Fórum Café com notícias: espaço para troca de experiências e sugestões de links e de material complementar encontrado durante as pesquisas individuais.

Fórum do Memorial de Formação: um dos instrumentos avaliativos propostos pela equipe pedagógica do curso foi a criação, pelo cursista, de um Memorial de Formação. Este fórum foi criado com o objetivo de esclarecer eventuais dificuldades encontradas pelos cursistas no processo de construção do memorial, possuía mensagens com dicas, sugestões e espaço para resolução de dúvidas.

Publicação do Memorial de Formação: ao final do último encontro presencial, foi estabelecido o prazo de dez dias para que cada cursista acessasse o AVA do curso e realizasse o envio do arquivo digital do memorial produzido.

10. REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. **Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Superior**. Summus, Editorial, 2009.
- BACICH, L.; MORÁN, J. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BERBEL, N. N. **A problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface — Comunicação, Saúde, Educação**. Botucatu, São Paulo, v.2, n. 2, 1998.
- BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, PR, 32(1): 25-40, jan./jun. 2011.
- BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Estudo Profissiográfico e Mapeamento de Competências: perfil dos cargos das instituições estaduais de segurança pública**. Brasília, 2012.
- BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise de Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. **Matriz Curricular Nacional para ações formativas dos profissionais da área de Segurança pública**. Brasília, 2014.
- BLOOM, B. S.; HASTINGS, T.; MADAUS, G. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo: Pioneira; 1993.
- BOTTI, S. H. O. et al. **Perceptor, Supervisor, Tutor e Mentor**. Revista Brasileira de Educação Médica, 32 (3): 363 – 373, 2008.
- CARDOSO, A. A.; DELPINO, M. A. B.; DORNELES, C. L. **Os saberes profissionais dos professores na perspectiva de Tardif e Gauhier: contribuições para o campo de pesquisa sobre os saberes docentes no Brasil**. Anais do IX ANPED SUL – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012.
- COSTA, T. A. **A noção de competência enquanto princípio de organização curricular**. Revista Brasileira de Educação, v. 29, p. 52 - 62, 2005.

CLEVELAND G; SAVILLE. G. **Police PBL**, Blueprint for the 21st Century. Community Oriented Policing Services, US Department of Justice and Regional Community Policing Training Institute. Wichita State University, 2007. Disponível em www.cops.usdoj.gov/pdf/OSWG/PolicePBLBook2007.pdf. Acesso em 19 de abril de 2017.

DAVINI, M. C. **Do processo de aprender ao de ensinar**. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Modernização Administrativa e Recursos Humanos. Capacitação pedagógica para instrutor/supervisor área da saúde. Ministério da Saúde, p. 27-33, 1989.

DELUIZ, N. **O modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na Educação**: implicações para o currículo. Boletim Técnico do SENAC. Número Especial. Mar. 2001.

ESPÍRITO SANTO, M. C. **O uso da aprendizagem baseada em problemas**: o caso da Academia da Polícia Militar/BA. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Direito, 2014.

FERRAZ, A. P. C. M; BELHOT, R. V. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. Gest. Prod. São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

FLEURY, A; FLEURY, M. T. L. **Construindo o Conceito de Competência**. Revista de Administração Contemporânea, Edição Especial, v. 5, p. 183-196, 2001.

FILHO, A. P. **Características do aprendizado do adulto**. Medicina, Ribeirão Preto, 40 (1); 7-16, jan/mar. 2007.

GOMES, S. G. S. **Aplicação princípios de aprendizagem baseada em problemas em mestrado profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, na modalidade à distância**. Universidade Federal de Viçosa, MG, 2011.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação**: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 2001.

_____. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 33. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 2014.

JÚNIOR, A. C. C. T. et al. **Aprendizagem baseada em problemas**: uma nova referência para a construção do currículo médico. Revista Médica de Minas Gerais; 18(2): p. 123-131, 2008.

KNOWLES M; HOLTON, E. F; SWANSON, R. A. **The adult learner**. Burlington, MA: Elsevier, 2015.

MITRE, S. M. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde**: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva, 13 (Sup2): P. 2133-2144, 2008.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

MORÁN J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: Souza CA, Morales OET. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. 11. Ed. São Paulo: LCT, 2012.

MACHADO, N. J. **Educação**: competência e qualidade. São Paulo: Escrituras Editora, 2009.

OLIVEIRA, E. S. et al. **Uma experiência de avaliação da aprendizagem na educação a distância**. O diálogo entre avaliação somativa e formativa. Disponível em: <http://www.rinace.net/arts/vol5num2e/art4_htm.htm> , 2007. Acesso em: 07 mar. 2018.

SMOLKA. A memória em questão: um a perspectiva histórica e cultural. Educação e Sociedade, ano XXI, n. 71, p. 166-193, julho de 2000.

SOUZA, S. C; DOURADO, L. **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)**: Um Método De Aprendizagem Inovador Para o Ensino Educativo. Holos, v. 5, p. 182-200, out. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2880/1143>. Acesso em: 15 de abril de 2017. https://www.fe.unicamp.br/drupal/sites/www.fe.unicamp.br/files/pf/subportais/graduacao/proesf/proesf_memoriais13.pdf

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 15. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

TARDIF, M; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 6. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

TARDIF M. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**: Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Rev. Brasileira de Educação, Rio de Janeiro; (13): p. 655-676. 2000.

VILLARDI, ML, CYRINO, EG; BERBEL, NAN. A **problematização em educação em saúde**: percepções dos professores tutores e alunos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, 118 p. ISBN 978-85-7983-662-6. Available from SciELO Books .

WALSH, A. **The tutor in Problem Based Learning**: a novice's guide. Program for Faculty Development. McMaster University, 2005.

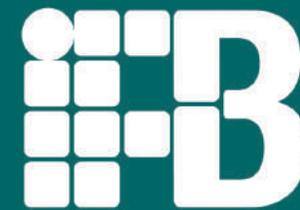
WERTH, Eric P. **Problem-Based Learning in Police Academies**: Adult Learning Principles Utilized by Police Trainers. 2009b, 134 f. Tese (Doutorado em Educação) - The Faculty of the School of Education, Liberty University, Lynchburg, Virginia, Estados Unidos da América. Disponível em: <http://digitalcommons.liberty.edu/doctoral/134>. Acesso em: 15 de abril de 2017.

WERTH, Eric P. **Student perception of learning through a problem-based learning exercise**: an exploratory study, Policing: An International Journal of Police Strategies & Management, v. 32, n. 1, p. 21-37, 2009a. Disponível em <https://doi.org/10.1108/13639510910937094>. Acesso em 19 de abril de 2017.

WERTH, E. P. **Scenario training in police academies**: developing students' higher-level thinking skills, Police Practice and Research: An International Journal, v. 12, n. 4, p. 325-340, ago. 2011. Disponível em <https://doi.org/10.1080/15614263.2011.563970>. Acesso em 10 de outubro de 2017.

ZABALA, A; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-64124-57-8



9 788564 124578